



CHAPÉU DE COURO

Nome científico: *Echinodorus macrophyllus* (Kunth.) Mich.

Sinonímia científica: *Echinodorus scaber* Rataj.

Nome popular: Chapéu de couro, chá de campanha, erva do pântano, erva do brejo, congonha do brejo, cucharero (espanhol), burhead, sword plant (inglês).

Família: Alismataceae.

Parte Utilizada: Folhas.

Composição Química: Sais minerais, tanino, iodo, flavonóides, saponinas, alcaloides, derivados cumarínicos, triterpenos, heterosídeos cardiotônicos (equinoderósido), resina e alcaloides.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Planta aquosa rizomatosa, de 50 a 150 cm de altura. Folhas com longos pecíolos angulosos e estriados. Folhas coriáceas, cordiformes na base e agudas no ápice, bastante ásperas, com nervuras salientes, inodoras e de sabor levemente amargo, chegam a 40 cm de comprimento. A inflorescência aparece num racimo verticilar, com flores hermafroditas, trímeras, perfeitas, numerosas. O fruto é 1 aquênio com 1 semente. Reprodução por sementes ou pelos brotos laterais da planta mãe. É nativa dos córregos, brejos e pântanos da região sudeste brasileiro.

Vendas

(19) 3429 1199

Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br

www.florien.com.br

Indicações e Ação Farmacológica

Tem ação energética, diurética, depurativo, antirreumática, laxativa, hepática, colagoga, anti-inflamatória e adstringente.

Atua no intestino delgado produzindo um efeito laxativo, que está na dependência de sua ação como estimulante da biliar. Por sua ação sobre os rins e fígado age melhorando os quadros reumáticos. Pelo aumento no fluxo urinário e sua ação na filtração glomerular, estimula a eliminação de ácido úrico.

É indicado para reumatismos, afecções cutâneas, doenças renais e das vias urinárias, problemas do fígado.

Toxicidade/Contraindicações

Não há relatos de toxicidade e contraindicações.

Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão:** 2g da erva seca (1 colher de sopa para cada xícara de água) de raízes até três vezes ao dia, com intervalos menores que 12 horas.
- **Extrato seco:** 500 a 1000 mg ao dia.
- **Extrato fluido:** 2 a 10 ml ao dia.
- **Pó:** 300 a 600 mg, três vezes ao dia.
- **Tintura:** até 50 ml divididos em duas ou três doses diárias.
- **TM:** diluir 25 gotas em água duas vezes ao dia.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br



/florien.fitoterapia



/florienfitoativo



Referências Bibliográficas

ALONSO J. **Tratado de Fitofármacos y Neutraceuticos**, Ed. Corpus, 1ºed, Argentina, 2004.

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

COIMBRA, R. **Notas de Fitoterapia**. 2ªed. Rio de Janeiro, RJ: L.C.S.A, 1958. p. 149.

TANUS-RANGEL, E.; et al. **Topical and systemic anti-inflammatory effects of Echinodorus macrophyllus (Kunth) Micheli (Alismataceae)**. Journal of Medicinal Food, 2010. p. 1161-6.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.

Vendas

(19) 3429 1199

Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br

www.florien.com.br